

# RELATÓRIO C – PLANO BIENAL DE NECESSIDADES FINANCEIRA DO ARPA



Outubro de 2015

**Período de Abrangência: 2016/2017**

# 1 INTRODUÇÃO

---

O presente relatório tem como objetivo informar ao Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a alocação de recursos por UC, órgão gestor e componentes (criação, consolidação ou manutenção) a serem apoiados.

O documento apresenta informações sobre as alterações dos planos de consolidação a longo prazo, respectivos avanços na consolidação e a demanda de recursos para aporte do Fundo de Transição no próximo biênio.

No âmbito da fase III, foram apoiadas com recursos do Fundo de Transição, 11 (onze) UCs no biênio 2014/2015.

No biênio 2016/2017 serão apoiadas 44 UCs que correspondem as 11 anteriormente apoiadas, 5 que alcançaram a consolidação em 2015, 17<sup>1</sup> UCs, recentemente apoiadas pelo ARPA, e 11 que apresentaram estágio avançado de consolidação atrelado a uma boa taxa de execução financeira.

Em seguida serão apresentadas as alterações dos planos de consolidação das UCs federais, estimativa de recursos esperados do governo e demanda do Fundo de Transição.

---

<sup>1</sup> RDS Matupiri fará gestão integrada com PE Matupiri e executarão pela fase II no PO 2016/2017.

## 2 PLANO ESTRATÉGICO PLURIANUAL

---

Todas as Unidades de Conservação (UC) preencheram o seu respectivo planejamento estratégico plurianual (PEP) em 2015. As informações foram elaboradas com base nos dados da Ferramenta (FAUC), e posteriormente serão utilizadas no planejamento de atividades e insumos a ser realizado na oficina de planejamento do ARPA, em novembro de 2015.

O PEP de todos os OG apresentam progressos em relação a consolidação das UCs de sua responsabilidade. A tabela abaixo apresenta uma comparação entre o valor médio da soma da pontuação da FAUC 2015 e do PEP 2016/2017, por órgão gestor e grau de consolidação.

Cabe destacar que a consolidação é um processo, em que, apesar do resultado ser contabilizado apenas quando a UC alcança a meta em todos os Marcos Referenciais (montante de 455 pontos para consolidação em grau 1 e 1250 pontos para consolidação em grau 2). No anexo II e III é possível visualizar a soma e percurso de pontuação por UC.

Tabela 1: Média da FAUC 2015 e do PEP 2016/2017 por Órgão Gestor e por grau de consolidação

OG	Grau	Nº de UC <sup>2</sup>	Média FAUC 2015	Média PEP 2016	Média PEP 2017
MT	1	5	327	454	568
	2	2	902	975	1067
PA	1	3	463	483	528
AP *	1	1	390	420	560
AC*	2	1	1080	1185	1290
RO	1	5	337	516	594
	2	2	862	1227	1282
AM	1	14	463	429	491
	2	4	938	893	971
TO*	2	1	1300	1300	1300
ICMBio	1	37	393	479	559
	2	28	877	1205	1132

\*uma vez que o OG só tem uma UC no Programa os valores representam a soma.

---

<sup>2</sup> Não considera 11 UCs em gestão integrada

### 3 PLANOS DE CONSOLIDAÇÃO

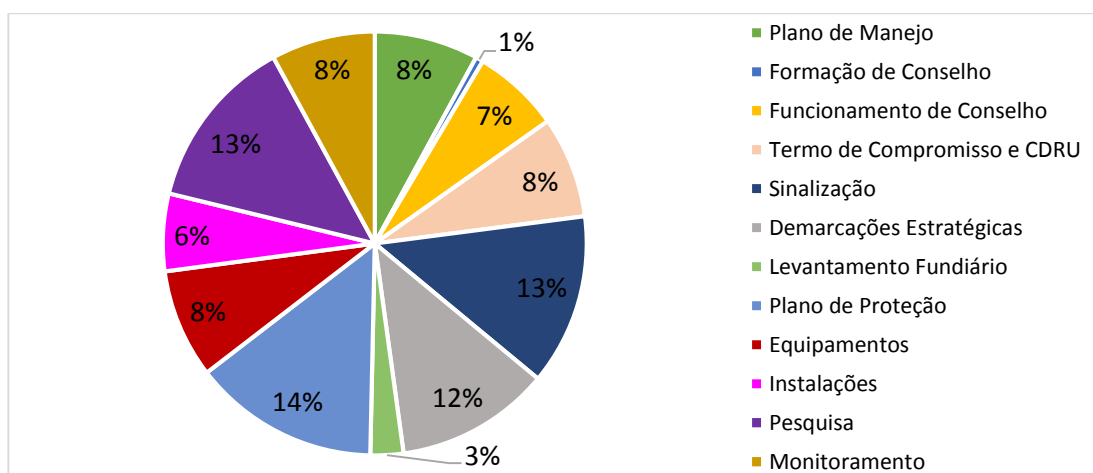
Os órgãos gestores estaduais preencheram os planos de consolidação das UCs de sua responsabilidade, em consonância com as metas globais do Programa, ou seja todas planejaram alcançar a consolidação até dezembro de 2019. Uma vez que os planos foram elaborados em agosto de 2015, de acordo com a FAUC 2015 e o PEP 2016/2017, não foram apresentadas, até o momento, alterações nos mesmos.

O ICMBIO apresentou o Plano de Consolidação para as UCs federais como condição de fechamento para fase III em janeiro de 2014, considerando os dados da FAUC 2013 e do PEP 2014/2015. Desta maneira, com o preenchimento da FAUC em 2014 e em 2015, e do PEP para 2016/2017 foi necessário ajustar alguns dos cenários anteriormente definidos.

A maioria (93%) das alterações foi realizada com a indicação de um cenário menor em relação ao anteriormente previsto. A figura 1 apresenta a distribuição das alterações no Plano de Consolidação das UCs federais por Marco Referencial.

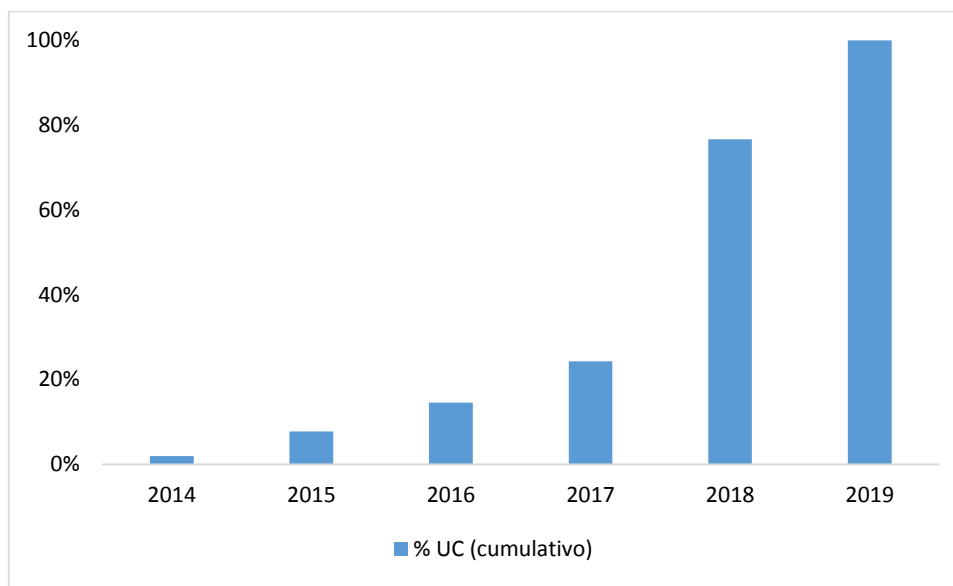
Cabe destacar que apesar do elevado volume de alterações no plano de consolidação das UCs federais, o objetivo, que consiste na consolidação em todos os Marcos Referenciais do Programa até dezembro de 2019 permanece.

Figura 1: Distribuição das alterações nos Planos de Consolidação das UCs federais por Marco Referencial



Observando o Plano de Consolidação atualizado de todas as UCs, verifica-se que a maior parte planeja alcançar a consolidação até 2018 (76%), e todas planejam consolidar até 2019, conforme apresentado na figura abaixo.

Figura 2: Porcentagem de UCs (federais e estaduais) consolidadas por ano.



## 4 ESTIMATIVA DE CUSTOS

---

Considerando a extensão da fase II do ARPA até dezembro de 2017, 44 UCs, que correspondem a 35 PO receberão recursos do Fundo de Transição nesse próximo biênio 2016/2017, no âmbito da fase III do ARPA.

A estimativa dos custos referente a cada OG consta na tabela (2), a qual, para fase III, foi realizada por meio da modelagem de custos, atualizada com os Planos de Consolidação, dados da FAUC 2015 e do PEP 2016/2017, bem como, com a inserção dos dados das UCs recentemente apoiadas pelo Programa. Os custos da fase II foram obtidos considerando os tetos e atividades específicas dessa fase.

Tabela 2. Número de UCs apoiadas em cada fase do Programa no PO 2016/2017 e respectiva estimativa de custos<sup>3</sup>.

Fase II			Fase III (Fundo de Transição)	
OG	Nº de UC	Estimativa de Custos (R\$)	Nº de UC	Estimativa de Custos (R\$)
MT	7	5.338.327	-	-
PA	3	2.387.913	-	-
AP	1	703.997	-	-
AC	1	1.302.914	-	-
RO	4	4.766.488	4	4.242.261
AM	11	7.759.616	7	5.247.531
TO	-	-	1	1.345.361
ICMBio	41	50.820.996	23	25.716.938
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>73.080.251</b>	<b>35</b>	<b>36.552.091</b>

## 5 ESTIMATIVA DE RECURSOS ESPERADOS DO GOVERNO

De acordo com a condição de desembolso nº 3, cada OG deverá produzir, a partir de 2016, relatório anual com todas as fontes de recursos utilizados em cada UC. No entanto, em caráter experimental, foi solicitado aos OG que já tivessem posse destes dados, que os enviassem quando do envio da contrapartida referente a 2014. Nesse sentido, os OG dos estados do Pará, Mato Grosso e Amapá enviaram a expectativa de orçamento a ser investida nas UCs apoiadas pelo ARPA, para os próximos anos, conforme mostra tabela abaixo.

Tabela 3: Recursos esperados para 2016, 2017 e contrapartida 2014 apresentada pelos estados do Pará, Mato Grosso e Amapá.

OG	Fonte	Contrapartida 2014	Recursos esperados 2016	Recursos esperados 2017
PA	Compensação	12.645.520,35	1.036.500,00	2.786.500,00
MT	Não informado	147.265,71	183.390,00	183.390,00
AP	Fundo estadual	178.003,36	458.000,00	259.000,00

<sup>3</sup> Não considera 11 UCs em gestão integrada

Cabe destacar que os dados financeiros apresentados pelos OG não possuem detalhamento por MR, da maneira que solicita a condição de desembolso prevista no MOP. Nesse sentido, foi elaborado um Termo de Referência, que segue em fase de contratação de consultor para realização de estudos alternativos para qualificação dos dados financeiros dos órgão gestores, de modo a auxiliá-los no atendimento das exigências de detalhamento financeiro desta fase III do Programa ARPA.

Haja vista que o prazo definido no MOP para envio de dados detalhados é 2016, e que a contratação deste estudo, além de auxiliar os órgãos gestores em relação aos relatórios financeiros, pode ainda, colaborar com a identificação de parceiros que contribuem para gestão e financiamento dos custos das UCs, que atuam em sinergia com os MRs do Programa.

## 6 DEMANDA DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

Considerando a modelagem de custos e a modelagem financeira, serão necessários, para o próximo biênio 2016/2017, R\$ 29.892.478 referentes ao Fundo de Transição, para consolidação ou manutenção das 44 UCs que executam pela fase III. As tabelas 4 e 5 apresentam o detalhamento por OG e por componente. O anexo I apresenta o detalhamento por UC.

Tabela 4: Estimativa de Custos (R\$), Contrapartida e Receita Projetada, e Estimativa de desembolso do FT para o biênio 2016/2017, por OG.

OG	Estimativa de Custo	Contrapartida 2014 <sup>4</sup>	Contrapartida projetada 2016	Contrapartida projetada 2017	Estimativa de Desembolso FT
<b>RO</b>	4.242.261	114.600	159.956	319.911	<b>3.762.394</b>
<b>AM</b>	5.247.531	-	418.990	837.979	<b>3.990.562</b>
<b>TO</b>	1.345.361	258.741	28.028	56.057	<b>1.261.276</b>
<b>ICMBio</b>	25.716.938	3.809.270	1.612.897	3.225.795	<b>20.878.246</b>
<b>Total</b>	<b>36.552.091</b>	<b>4.182.611</b>	<b>2.219.871</b>	<b>4.439.742</b>	<b>29.892.478</b>

<sup>4</sup> Apenas UCs que passam a receber recursos da fase III, desconsiderando as UCs recentemente incorporadas no Programa, pois não possuem dados de contrapartida referente a 2014.

Tabela 5. Estimativa de desembolso do FT para o biênio 2016/2017, por Componente.

<b>Componente</b>	<b>Estimativa de Desembolso (R\$)</b>
<b>Criação<sup>5</sup></b>	-
<b>Consolidação</b>	21.054.904
<b>Manutenção</b>	8.837.574
<b>Total</b>	<b>29.892.478</b>

---

<sup>5</sup> Os custos de criação serão financiados pela fase II



## ANEXO I

Lista de UCs que receberão recurso do Fundo de Transição – Fase III, no biênio 2016/2017

Nº	UCs- Fase III	OG	Grau	Área do Decreto (ha)	Estimativa de desembolso 2016/2017
1	PARNA Anavilhanas	ICMBio	2	350.018 ha	R\$ 1.222.948,35
2	ESEC Niquiá	ICMBio	1	283.600 ha	R\$ 1.113.046,32
3	PARNA Amazônia	ICMBio	1	1.084.896 ha	R\$ 923.127,70
4	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	1	842.736 ha	R\$ 777.706,03
5	PARNA Viruá	ICMBio	2	227.011 ha	R\$ 1.206.054,58
6	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	1	283.612 ha	R\$ 868.034,59
7	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	1	350.960 ha	R\$ 1.163.569,28
8	REBIO Do Abufari	ICMBio	1	288.000 ha	R\$ 1.206.054,58
9	REBIO Jaru	ICMBio	2	328.150 ha	R\$ 868.034,59
10	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	1	342.478 ha	R\$ 1.163.569,28
11	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	1	107.234 ha	R\$ 1.206.054,58
12	*RESEX Maracanã	ICMBio	1	70.306 ha	R\$ 857.952,00
13	RESEX Médio Juruá	ICMBio	1	286.933 ha	R\$ 728.682,34
14	RESEX Rio Jutáí	ICMBio	1	275.533 ha	R\$ 660.512,66
15	RESEX Tapajós-Arapiuns	ICMBio	1	647.611 ha	R\$ 739.952,91
16	PARNA Juruena	ICMBio	1	1.957.000 ha	R\$ 895.285,37
17	RESEX Rio Unini	ICMBio	1	833.352 ha	R\$ 660.512,66
18	**RESEX Marinha Mocupajuba	ICMBio	1	61.294 ha	R\$ 645.509,36
19	RESEX Arapixi	ICMBio	1	133.637 ha	R\$ 615.942,19
20	PARNA Mapinguari	ICMBio	1	1.776.914 ha	R\$ 1.133.284,99
21	RESEX Rio Xingu	ICMBio	2	303.841 ha	R\$ 1.695.214,97
22	ESEC Alto Maués	ICMBio	1	668.160 ha	R\$ 1.095.814,40
23	ESEC Jutáí Solimões	ICMBio	1	288.187 ha	R\$ 623.955,34
24	ESEC Samuel	RO	1	71.061 ha	R\$ 1.121.178,64
25	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	1	342.904 ha	R\$ 918.073,21
26	PE Serra dos Reis	RO	1	42.287 ha	R\$ 1.132.521,09
27	RESEX Estadual Rio Cautário	RO	1	146.400 ha	R\$ 590.664,27
28	RDS Mamirauá	AM	1	1.124.000 ha	R\$ 567.512,18
29	RDS Rio Amapá	AM	1	214.133 ha	R\$ 568.409,70
30	***MOSAICO do Apui	AM	1	1.368.970 ha	R\$ 1.026.607,90
31	RDS do Juma	AM	1	589.611 ha	R\$ 514.674,97
32	RDS Igapó-Açu	AM	1	397.557 ha	R\$ 619.612,53
33	RESEX Canutama	AM	1	197.986 ha	R\$ 365.008,14
34	RDS do Rio Madeira	AM	1	283.117 ha	R\$ 336.122,02
35	PE Cantão	TO	2	100.413 ha	R\$ 1.260.602,84
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 29.892.478,08</b>

\* Gestão Integrada com RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso, RESEX Mestre Lucindo e RESEX Cuinarana

\*\*Gestão Integrada com RESEX Mãe Grande Curuçã e RESEX São João da Ponta

\*\*\* Representa 5 UCs (RDS Aripuanã, PE do Sucunduri, PE Guariba, RDS Bararati e RESEX Guariba)

## ANEXO II

Somatório de pontuação na FAUC 2015 e no PEP 2016/2017, por UC – GRAU 1

N°	Nome da UC - Grau 1	OG	FAUC 2015	PEP 2016	PEP 2017
1	RDS Amanã	AM	365	290	360
2	RDS Mamirauá	AM	350	360	360
3	RDS Piagaçu Purus	AM	360	460	460
4	RDS Rio Amapá	AM	555	415	460
5	RDS Uatumã	AM	510	655	655
6	MOSAICO do Apuí	AM	655	480	500
7	PE Rio Negro Setor Sul	AM	435	535	660
8	RESEX do Rio Gregório	AM	540	425	545
9	RDS do Juma	AM	530	515	585
10	RDS do Rio Negro	AM	365	475	495
11	RDS Igapó - Açu	AM	525	460	460
12	RESEX Canutama	AM	460	385	385
13	PE Matupiri	AM	385	455	650
14	RDS do Rio Madeira	AM	455	100	300
15	RDS Rio Iratapuru	AP	390	420	560
16	ESEC Jutai - Solimões	ICMBio	280	325	375
17	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	405	470	525
18	ESEC Niquiá	ICMBio	420	555	650
19	ESEC Jari	ICMBio	290	420	555
20	PARNA Amazônia	ICMBio	385	450	650
21	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	475	545	545
22	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	460	520	575
23	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	380	435	510
24	REBIO Do Abufari	ICMBio	470	515	635
25	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	355	455	490
26	RESEX Rio Pacaás Novos	ICMBio	350	450	535
27	RDS Itatupã_Baquiá	ICMBio	620	650	665
28	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	625	625	625
29	RESEX Maracanã	ICMBio	390	580	635
30	RESEX de Mocapajuba	ICMBio	10	120	215
31	RESEX do Rio Cajari	ICMBio	345	500	530
32	RESEX Médio Juruá	ICMBio	485	460	585
33	RESEX do Rio Cautário	ICMBio	395	615	615
34	RESEX Rio Jutai	ICMBio	520	410	500
35	RESEX Ipau Anilzinho	ICMBio	315	365	430

36	RESEX Mapua	ICMBio	360	620	660
37	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	365	495	595
38	RESEX Tapajós-Arapiuns	ICMBio	455	400	500
39	PARNA Rio Novo	ICMBio	235	335	410
40	RESEX Arioca pruanã	ICMBio	315	525	640
41	RESEX Alto tarauaca	ICMBio	455	580	640
42	RESEX Cururupu	ICMBio	480	685	690
43	PARNA Juruena	ICMBio	650	575	640
44	RESEX Terra Grandre	ICMBio	350	460	605
45	RESEX Rio Unini	ICMBio	500	585	655
46	RESEX Arapixi	ICMBio	490	550	625
47	RESEX Medio Purus	ICMBio	465	505	595
48	PARNA Nascentes Lago Jari	ICMBio	450	540	605
49	RESEX Rio Ituxi	ICMBio	320	560	675
50	PARNA Mapinguari	ICMBio	370	410	430
51	RESEX Renascer	ICMBio	315	335	595
52	ESEC Alto Maués	ICMBio	5	100	300
53	PE Serra Ricardo Franco	MT	250	365	545
54	ESEC Rio Ronuro	MT	240	500	615
55	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	410	520	565
56	PE Xingu	MT	480	435	660
57	ESEC do Rio Roosevelt	MT	255	450	455
58	Pe Serra Dos Martírios/Andorinhas	PA	495	455	500
59	REBIO de Maicuru	PA	440	470	560
60	ESEC do Grão Pará	PA	455	525	525
61	ESEC Samuel	RO	150	440	570
62	ESEC Serra dos Três Irmãos	RO	435	425	635
63	PE Serra dos Reis	RO	205	700	700
64	RESEX Rio Cautário	RO	460	650	700
65	RESEX Rio Preto - Jacundá	RO	435	365	365

## ANEXO II

Somatório de pontuação na FAUC 2015 e no PEP 2016/2017, por UC – GRAU 2

N°	Nome da UC - Grau 2	OG	FAUC2015	PEP 2016	PEP 2017
1	ESEC Terra do Meio	ICMBio	695	920	1180
2	PARNA N Anavilhanas	ICMBio	1155	1190	1280
3	ESEC Maraca	ICMBio	1015	1175	1210
4	ESEC Rio Acre	ICMBio	925	1170	1180
5	ESEC Juami Japurá	ICMBio	900	970	1050
6	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	675	1025	1205
7	PARNA Cabo Orange	ICMBio	870	1095	1095
8	PARNA Jaú	ICMBio	895	935	1145
9	PARNA Viruá	ICMBio	1260	1300	1300
10	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	765	880	1040
11	REBIO Gurupi	ICMBio	910	1025	1205
12	REBIO Jaru	ICMBio	1205	1205	1205
13	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	980	1195	1290
14	REBIO Trombetas	ICMBio	1135	1250	1260
15	REBIO Tapirapé	ICMBio	1015	1075	1205
16	REBIO Uatumã	ICMBio	1105	1300	1300
17	RESEX Auati Parana	ICMBio	905	1050	1175
18	RESEX Chico Mendes	ICMBio	775	945	1095
19	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	1005	1005	1195
20	RESEX Cazumba-Iracema	ICMBio	955	1010	1010
21	RESEX Capanã Grande	ICMBio	725	1060	1155
22	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	875	1140	1165
23	RESEX Riozinho do Anfrísio	ICMBio	730	850	1050
24	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	550	550	730
25	PARNA Jamaxim	ICMBio	185	550	925
26	RESEX Rio Iriri	ICMBio	615	775	815
27	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	915	1140	1215
28	RESEX Rio Xingu	ICMBio	840	925	1040
29	RDS Cujubim	AM	880	895	900
30	RDS Uacari	AM	960	960	990
31	RESEX Catuá - Ipixuna	AM	995	895	1035
32	PE Rio Negro Setor Norte	AM	920	825	960
33	PE Chandless	AC	1080	1185	1290
34	PE Igarapes do Juruena	MT	1065	1065	1065
35	PE Cristalino	MT	740	885	1070
36	PE de Guajará - Mirim	RO	815	1290	1300
37	PE de Corumbiara	RO	910	1165	1265
38	PE do Cantão	TO	1300	1300	1300

